

Marina Colasanti – Correria sem serventia

Um homem corre que corre
leva a vida em desatino
quase morre
pra ganhar qualquer instante.
Que tempo ganho que nada
o futuro é sempre adiante
e o camarada
só chega à hora marcada
no relógio do destino.

Marina Colasanti, O nome da manhã